

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira 22 de Novembro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 1203

Um brilhante discurso do Sr. General Setembrino de Carvalho

Ao tomar posse da cargo de Ministro da Guerra, o ilustre sr. General Setembrino de Carvalho pronunciou o seguinte eloquente discurso:

«Exmo. Sr. Dr. Gólogeras, — Fiz a devo da confiança do Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da República, entregue nome no seu governo à direção dos negócios da Guerra, tomo posse, neste momento, de tão alta investidura substituindo o eminentíssimo Dr. Pandiá Gólogeras que, no cargo de Ministro da Guerra, prestava assiduos serviços ao Exército e à Nação.

Sejam, pois, as minhas primeiras palavras de agradecimento do Exército, que todos nós aqui representamos, ao ilustre Ministro, cuja opereidade, inteligência e patriotismo, bem caracteriza uma época de renascimento para a nossa classe.

Dispõe-me de re memorizar, agora os frutos benéficos de sua actividade surpreendente na administração desta pasta, para lá tralecer consolidar os amigos aliados de modo compatível ao requerimento de um novo edifício militar consuado às necessidades da defesa nacional, e as exigências da guerra moderna.

Esta é a insinuação de todos nós o desvelo com que foram tratados pelo Governo que hoje finda: os negócios militares, Governo que teve no Sr. Caldeira o verdadeiro preteiro dos sentimentos de patriotismo que o dominaram na direção do bem público, instigando-o a uma ação renovadora em todas as esferas de actividade militar.

Vasto repositório de informações sobre os grandes melhoramentos realizados revela a grande soma de energia fructuosa dispensada pelo Ministro da Guerra.

Mas, se me não é permitido detalhar os benefícios dubitáveis, não me será licito, entretanto, por obediência às injunções de justiça, deixar de prestar ao preclaro Ministro, um preito de admiração declarando sem resfio que S. Ex. conquistou a gratidão do Exército, e que o seu nome, para nós inesquecível, figurará entre os dos grandes servidores da causa pública.

Mesmo camadas. Ao assumir este posto, cheio, por si mesmo, na quadra mais serena da política nacional, de responsabilidades que tredobram na hora actual, por motivos sobejamente conhecidos, não poderia falar-vos de programas para a administração futura dos negócios da Guerra, pois como bem sabem, o nosso regime político creou para o Chefe do Estado, a par dessas responsabilidades que lhe cabem diretamente, a faculdade e com salutar exclusivismo—de dirigir conforme os dictames de seu saber e os reclamos do interesse público.

Felizmente a Nação, na sua sábedoria exaltou à suprema magistratura da República, o nobre cidadão, o notável brasileiro, que é a expressão de um carácter de aço, de um espírito vigoroso e de um acendrado patriotismo, digno da confiança de todas as classes e instituições sociais.

E posso afirmar, que dentre as congratulações mais sérias do seu governo, a deles da nossa páiz faz objecto especial de sua cigitação, que o importa dizer-vos que no actual quadriénio governamental o apparelhamento do Exército—obra já tão excellentemente iniciada—encontrará continuidade, para transformá-lo definitivamente em instrumento útil, com a eficiência asseguradora da ordem interna e da soberania da Nação, em toda a sua plenitude.

E' evidente que na preparação para a defesa da paz, muito temos avançado no caminho das realizações práticas mas estão bem ás claras as múltiplas necessidades ainda a satisfazer para elevar essa defesa a um nível corresponde ao dos interesses patrios, que nos cumpre salvaguardar.

E' uma obra ingente que temos a

realizar, requerendo patriotismo e coragem de esforços, tanto do Governo como do Exército, compenetração dos ambos dos grandes riscos futuros para a Nação, se hesitações ou deslizamentos os desviarem da rota tracada para o cumprimento de seus desígnios.

Deveres comuns, identidade de causa, que é a da propria Nação os tornam solidários, cada um no ambiente das funções que lhes são próprias.

E se esta delega ao governo a realização dos seus mais caros ideais, encontra um subordinação imediata lhe devida por todos os órgãos da vida nacional.

O Exército sobre todos como depositário da força cumpre exemplificar mantendo-se em obediência voluntária, solicitado unicamente pelas injunções do patriotismo, condição indispensável à vitalidade do organismo nacional.

E' uma bimodalidade repelir, porque passou para o rão das causas evidentes que a disciplina é o principal fundamento das instituições armadas, é condição primordial da existência de um exercito.

Cumore nos assegurar a para o nosso Exercito se desbrogue dos seus pesados encargos.

Cumpremos reconhecer que só pela disciplina, consagrada a uma solida instrução, cohererá o Exercito glórias para esse grande e extremercido Brasil.

Cumpre-nos, enfim, rememorar que a queda da disciplina militar acarreou a decadência de nações poderosas.

Unicronos-nos todos, meu camaradas, pela palavra e pelo exemplo, pelo trabalho perseverante e espontâneo em todos os grados da hierarquia, cultuemos o sentimento da disciplina no nosso Exercito, disciplina que, outrora por entre grandes revoluções, sublimou sempre o símbolo de nossa Pátria.

Para bem me desempenhar da ardua tarefa que me coube no Governo que hoje se inaugura, e que aceitei pelo desejo único de cooperar mais eficacemente na obra da defesa nacional, e pelo amor consagrado ao Exercito, cujo perfeiçãoamento temido objecto constante de minhas preocupações, eu espero que o ilustre corpo de oficiais me oferecerá o amparo do seu patriotismo, as luces de seu saber e o auxílio de um labor intelectual e fecundo.

E terei essa colaboração. Porque jámai me foi regatada nos vários e difíceis postos que tenho ocupado em meu paiz.

Incontestavelmente nos exercitos modernizados, conforme os eusinamentos da ultima guerra, os estadões-maiores compete, mais do que nunca, um papel premente, quer na phase da preparação das forças activas da Nação quer na cu so das operações.

Nosso Estado-maior pela capacidade de um conjunto brilhante de oficiais, cujo saber se vem desenvolvendo aceleradamente a sua orientação da Ilustrada Missão Francesa, que tão magníficos ensinamentos nos tem dado, vai mais e mais adquirindo o valor necessário para completar a obra de reconstrução militar, que neste momento absorve as nossas melhores energias.

Urge, porém, situar o seu relevante papel para que ele se revele ao Exercito e a Nação e conquiste o respeito, acatamento e realce, como condição impreterível a supremacia que inidividuamente lhe compete na organização militar.

Ao Ministro da Guerra incumbem, antes de todos, a iniciativa para a reinvindicação do nível moral e intelectual a que inquestionavelmente faz jus o nosso Estado-maior.

E nisso empregarei a minha melhor vontade, certo de que faremos obra patriótica, convicto de que assim formaremos o principal e assíduo colaborador, para restringir nossa ação

15 de Novembro

Por motivo do aniversário da proclamação da República S. Ex., o Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado, receberam os seguintes telegrammas de felicitações:

Nova Trento 15. Comprimento V. Excia, passagem data proclamação republicana. Cordeões saudações. Nicolau Bado. Superintendente Município.

Blumenau, 15. Honra saudar vossa Excia, passagem data que assinala nesse paiz inicio democracia. Respeitosas saudações. Orestes Guimarães.

Campinas Novas 15. Em nome do município e no meu proprio congra-

tulo-nos vosemeça pela grande data republicana hoje comemoramos.

Campos Novos 15. Apresento V. Excia, passagem data hoje. Saudações e Fagundes. Superintendente

Campo Alegre 15. Congratulou-me com V. Excia, pela data hoje. Saudações cordelias. Pedro Carneiro Presidente conselho.

Campo Alegre, 15. Felicito V. Excia, gloriosa data. Saudações. Superintendente Bento Amorim.

São Bento, 15. Apresento V. Excia, vivos cumprimentos passagem aniversário proclamação Republica. Saudações. Nelson de Souza Guimarães, Juiz de Direito.

Xanxeré, 15. Congratulou-me V. Excia, data grandiosa hoje se comemora. Respeitosas saudações. Breno Guimarães, Juiz Direito.

São Joaquim, 15. Queira V. Excia, aceitar nossas congratulações passagem grande data. Atenciosas saudações. Cezario Awarante Boaerges.

São Joaquim, 15. Apresento V. Excia, cumprimentos pela data hoje. Saudações. Capitão Marques.

A ação moralisadora do Jury de Canoinhas

Canoinhas 21. Causou boa impre

ssão a atitude moralisadora do Jury desta vila condenado ao grau máximo tres estupradores, accusados pelo promotor publico dr. Lauro Lopes e defendidos pelo advogado Lessa.

O professor Drestes Guimarães vai exercer um importante cargo

Rio, 21. Convidado para exercer o cargo de Director da Instrução Pública Municipal o professor Orestes Guimarães aceiou o convite.

Um apelo das senhoras ao Dr. Arthur Bernardes

Rio, 21.

Telegrapham de Porto Alegre, com-

municando que um grupo de pro-

genitores dos ex-alunos da Escola

Militar, implicados no movimento se-

disídio de Julho ultimo, enviárá um

apelido ao Dr. Arthur Bernardes,

Presidente da República, para per-

der os seus filhos.

é esfera meramente administrativa.

Confando nas minhas últimas ener-

gias quanto presar neste posto meus

derradeiros serviços ao Exercito e à

Patria.

Eis, meus camaradas, a que tenho

por mais urgente dizer-vos ao assu-

mir a gestão dos negócios da Guerra.

O discurso do sr. General Setem-

brino de Carvalho, foi muito aplaudido.

O novo Ministro da Guerra, foi

então muito felicitado por todos as

pessoas que assistiram a sua posse.

Uma importante reunião do Ministério

A inauguração de retrato do Dr. Hercílio Luz na Colonia São Bernardo

Caioárias, 20. Revestiram-se hontem, de grande brilhantismo, as festividades realizadas na colônia de S. Bernardo.

Ao meio-dia, após as crianças das escolas cantarem o hymno nacional, foi hasteada a bandeira, faltando nessa occasião o dr. Luís Lopes.

A's 14 horas foi inaugurado o retrato do Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, na escola local, faltando o dr. Ivo de Aquino.

As festas foram prolongadas até a noite debaixo de grande animação.

O grande plano administrativo do dr. Arthur Bernardes

Rio, 21. Realizou-se hontem, no Catete, uma reunião do ministério sob a presidência do dr. Arthur Bernardes, Presidente da República.

S. Ex. alongou-se em considerações, expondo o programma da administração que deseja seguir.

Em todas as pastas, ficaram apresentadas diversas providências, no sentido de maiores rigoros economia.

O dr. Saúpa Vidal, Ministro da Fazenda, expôz circunstancialmente a situação da finanças.

Os demais ministros examinaram com atenção a situação orçamentaria, devendo entender-se com os respectivos relatores para reduzir verbas suscetíveis de redução.

O dr. Saúpa Vidal, Ministro da Fazenda, redigiu um relatório, logo que tiver concluído o exame que está procedendo em diversos assumtos da sua pasta.

Será convocada uma nova reunião do Ministério para continuar o estudo da situação.

Melhoramentos do Sul

Damos a seguir o discurso que, na sessão de 31 do mês passado, na Câmara dos Deputados, proferiu o nosso ilustre representante Sr. Dr. Ferreira Lima, justificando o projecto que autorisa, o Governo Federal a entrar em acordo com o desse Estado para a execução das obras necessárias para o saneamento e facilitação do rio Tubarão.

• Mr. Ferreira Lima.—Sr. Presidente, ocupo hoje a tribuna e a generosa atenção da Câmara dos Deputados para o cumprimento de um dever que reputo sagrado e que desempenho com toda a satisfação, com toda a effusão do meu sentir.

No sul do Estado de Santa Catarina existe uma numerosa população de brasileiros que sofreem, e pela qual levanto um apello à Câmara dos Deputados, para que vote uma medida, um remedio, que a tirar de angústia e de afflição em que permanece há dezenas de annos.

Trata-se Sr. Presidente, de um beneficio para uma população do Estado a que tenho a honra de representar nesta Casa, e que, mesmo assim, mesmo limitado a uma zona do Brasil, nem por isso deixa de assumir as proporções de um assumpto de interesse geral, visto como, uma vez posto em prática, irá influir para a melhoria da situação financeira, das condições económicas e da salubridade daquela parte do Brasil, do Brasil cujo vastíssimo território não é mais do que o conjunto das frações regionais que constituem a grande província que temos o dever de servir, com o mesmo affeto, o mesmo carinho, sem predilecções regionais que, nesse caso, não poderiam deixar de ser consideradas como injustas.

Trata-se Sr. Presidente, o que permanece que, embora não podendo influir decisivamente na balança da politica nacional, como as grandes e poderosas unidades da Federação... • Mr. Augusto de Lima.—Não apoiado. E' um Estado cuja autoridade política sera sempre acalada entre as outras unidades da União.

• Mr. Ferreira Lima.—Agradeço o aparte de V. Ex. Mas, mesmo assim, como acabei de dizer, não deixa de influir com dignidade e com honra para a riqueza do Brasil, tendo a consciência exacta do cumprimento de seus deveres patrióticos, almejando a mesma convicção e fé emunitistica nos seus gloriosos destinos.

No sul de Santa Catarina, em uma vasta área de terras ubáberas, batidas pelo rio Tubarão, existe uma numerosa colonia de brasileiros que, em situação affliciva, bem diferente da que outrora gosavam, se debatiu nas maiores dificuldades, pedindo uma solução urgente para o estado demorado em que se achava.

Por que? Porque outrora era possivel trabalhar e produzir, e hoje se encontra na maior penuria? Eu

expico: O rio Tubarão, que tem as suas esbeças nos confins de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e em cujas margens se acham aldeias militares de carvão de pedra, depois de um percurso de dezenas de quilômetros, em leito na maior parte encançado, raso e sínuso, entra em uma extensa e belíssima várzea, que se estende pelos municípios de Tubarão e Laguna. Sempre em leito sínuso, em meio de terras fertilíssimas, todas de aluvião, mas de fácil desagregação, muda elle constantemente o seu rumo à ação de cada uma das enchenças a que está, periodicamente sujeito. Isso explica, Sr. Presidente, o que veio influir para a situação, penosa desse povo, de nacionais, cujo apelido trago hoje é Camara.

Logo depois de baixar a cidade de Tubarão, um pouco abaixo, a corrente das águas foi solapando terrenos, foi cavando um canal que, por fim, se abriu, comunicando o velho rio com o resto das Conchas, que desaguava também na baía de Laguna. Pela força da corrente, o pequeno canal primitivamente aberto foi se alargando e avolumando as suas águas, ate assumir as horas de rio principal. Em quanto isto se passava, diminuindo o curso do rio primitivo, detritos iam se depositando no seu leito; e crescendo a vaza-e-lagante, até se extinguir por completo o curso e a navegação no velho rio.

O Sr. Augusto de Lima: —Pine nomeno que se deu também na baía xada lumiñense, em grande parte.

O Sr. Ferreira Lima: —Perfeitamente. É um fenômeno comum às terras plantas e de aluvião, como aquelas, como as da Amazonia, cujo conhecimento incisivamente nos é dado através das fulgurantes páginas de Euclydes da Cunha.

Hoje aquelle trecho de rio, imensamente povoado nas suas margens, e antes perfeitamente navegável, está transformado em uma sucessão de poços e cacimbas, de águas estagnadas, onde vegetam e se desenvolvem vitoriosamente plantas aquáticas, onde pululam mosquitos, e que, mesmo assim, por falta de outras, são aproveitadas para todos os usos daquela população campeira.

Ora, é bem sabido que sem água boa não pode haver hygiene, como não pode haver saúde sem agua perfeitamente potável. Os maiores resultados, portanto, não se lizaram esperar: Aquella população de gente forte e laboriosa, capaz de todas as lutas, que vivia feliz, no goso do bem-estar que lhes podia proporcionar o seu trabalho quotidiano, foi se transformando no carácter, nos hábitos, na situação econômica ca e na saúde. Da forte e robusta, que era tornou-se uma população de valetudinários. Foi sendo infestada peias verminos a que se veiu juntar a dy senilidade, que se implantou como uma endemia, com surtos epidêmicos mais ou menos graves na estação estival. Augmeniou a mortalidade, principalmente infantil, e si não vier um remedio a tempo, aquella zona outrora flor-scente, ha de se ir despovalando, ha de ficar abandonada, porque não é permitida mas a vida em logar infestado por males tão diversos. Primeiro, a falta de navegação, dificultando o comércio aquela zona: depois a sua lubridade, vieram acarretar a transformação por que foi passando aquella zona dantes apontada como exemplo de logar saudável. Sem esses requisitos essenciais para a vida e para o trabalho, aquella população resveu-se a deixar suas propriedades, circundando vendel-as. Foram bauxins, deusques, -de um infinito ponto a que podiam chegar.

O Sr. Augusto de Lima: V. Esta permite-lhe a pergunta qual a transformação nessa zona actualmente em que a este regime irregular de agua? Era o de culturas ou de floristas?

O Sr. Ferreira Lima: Fez bem V. Ex em me dizer o aparte. Vou explicar o caso. Era o da agricultura recuaria, que se devolviam magnificamente.

Era belíssimo o aspecto daquella paragem, pelo modo por que vinha da parte se desenhava o trabalho, na multiplicação de engenhos de farinha, de ensenhos de canna, de atafona, na cultura dos cereais, da alfafa, da cebola, da batata, do café, do canna de sisal, em uma demonstração evidente do trabalho desempenhado em todos os sentidos, de moda a dar a impressão de que aquele povo laborioso trabalhava deveras...

O Sr. Augusto de Lima: —Mas, a que causa se atribui o fato?

O Sr. Ferreira Lima: —Ao desvio do Rio.

Exclui-se que é de aluvião o terreno em que corre o rio, sujeitos a en-

chentes de tempos a tempos. O rio foi desgregando esse terreno e abriu um canal comunicando o Rio Tubarão com o das Conchas. Desse modo, tanto, o leito, deixando seca uma extensão de cerca de 50 quilômetros, justamente na zona mais povoadas, em que se dava muito activamente a navegação do rio. Foi estudada essa zona, sendo verificado que mais de 100 propriedades ali estão localizadas.

A população é de mais de 6.000 habitantes, distribuídos em centenas e centenas de casas, nas quais, conforme o documento que tenho e posso citar à Câmara, estão localizadas uma e em outra margem do rio, em numero que ascende a cerca de 500.

Pois bem, esse povo que floresceu e que danosamente habita aquela zona, hoje morre de penuria, em contraste com a abundância em que vivia, proveniente do seu trabalho activamente desenvolvido.

A situação desse povo, que via suas terras desvalorizadas e não podia vendê-las, chegou a ponto de levar uma parte dela a abandonar suas casas, muitas das quais representavam verdadeiros solares, onde gerações e gerações se sucederam. A maior parte, porém, ou por incapacidade de dentro de uma resolução prompta e decisiva, ou pelo amor ao lar em que viu transcorrer a propria vida e a das enes mais queridas da família, ali permaneceu sujeitando-se à lastimável situação actual. E assim a situação de quilles nossos patriotas é mais ou menos a do nordeste brasileiro, quando flagelado pelas secas que o tormenta periodicamente. Não há ali a açoço permanente e causticante do sol, que abraça, que cresce e aniquila os campos, que mata as creaçoes, que impossibilita o trabalho; mas há um mal permanente ou mal de efeitos lentos, que assume as condições de chronicidade e que nem por isso deixa de ser torturante.

O Sr. Augusto de Lima: —Inferno d'água.

O Sr. Ferreira Lima: —Justamente inferno d'água.

É um mal que exige remedio prompto e radical, como disse a pouco. E foi nesse sentido que organizei o projeto que hoje submetto a consideração da Casa.

Devemos ir em socorro daquella região, que poderia ser uma das mais prosperas do Brasil, si normal lhe tivesse corrido a vida; daquelle regiao, que se outro merecentemente não tivesse, restar-lhe-ia, no menor, o de haver sido o berço glorioso da insigne herói Anitta Garibaldi, a companheira invencível do grande condottiero Giuseppe Garibaldi; a excepcional mundo, cuja augusta memória tem sido consagrada nos grandiosos monumentos que se levantaram em toda a parte, em Belo Horizonte, Ribeirão, Florianópolis, em Porto Alegre, em Niterói, e será também dentro de pouco, na cidade de Roma.

Devemos ir em socorro daquella região, que poderia ser uma das mais prosperas do Brasil, si normal lhe tivesse corrido a vida; daquelle regiao, que se outro merecentemente não tivesse, restar-lhe-ia, no menor, o de haver sido o berço glorioso da insigne herói Anitta Garibaldi, a companheira invencível do grande condottiero Giuseppe Garibaldi; a excepcional mundo, cuja augusta memória tem sido consagrada nos grandiosos monumentos que se levantaram em toda a parte, em Belo Horizonte, Ribeirão, Florianópolis, em Porto Alegre, em Niterói, e será também dentro de pouco, na cidade de Roma.

Peis bem, foi naquelle humilde e ignorado logar da serra catarinense, em uma modesta casa, que ali hoje existe que nasceu, se creou e se desenvolveu a grande heroína dos dois mundos, como a chamam os italiani. Foi ali que se plasmou aquelle característica de mulher, intrepida e valerosa, que dei exemplos, mas evitando excessos de coragem e de energia, a que se pode chamar a synthese eloquissíssima do valor daquelle povo, daquelle gente, que hem podido ser comparada á do nordeste brasileiro que ainda ha pouco tempo seu prova cabal do que vale, da sua vida e da sua Capital, desse intrepido, jangadeiro do Ceará, a gente paulista, que tem uma demonstração de seu valor non veda de se fazer ouvido raid da aviação, cuja nota não precisa decíduar, como toda a gente brasileira, que em raids mortívoras, no ar, em terra e no mar, veio nos mostrar o que valemos em coragem e sangue frio. Essa mesma gente, como é o resto do Brasil, representa também a reserva poderosa com que deve e pode contar a Pátria, para realização de suas mais caras aspirações, para os gloriosos destinos que o nosso patriotismo prevê no seu brilhantíssimo futuro.

Assim pensando, Sr. Presidente, submetto a consideração da Casa o projeto que v. u. ler, que vie assignado também pelos meus companheiros de bancada, certo que não appeli em vão para todos os colegas, que lhe dão apoio, praticando assim um acto de benevolência e de patriotismo. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

Vem á mesa, é lido e considerado objecto de deliberação o seguinte:

Projeto n.º 319 - 1922.

Exclui-se que é de aluvião o terreno em que corre o rio, sujeitos a en-

chentes de tempos a tempos. O rio foi desgregando esse terreno e abriu um canal comunicando o Rio Tubarão com o das Conchas. Desse modo, tanto, o leito, deixando seca uma extensão de cerca de 50 quilômetros, justamente na zona mais povoadas, em que se dava muito activamente a navegação do rio. Foi estudada essa zona, sendo verificado que mais de 100 propriedades ali estão localizadas.

O exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz Ilustrado Governador do Estado, recebeu do Sr. professor Orestes Guimarães, dígnio Inspector Federal das escolas subvençionadas pela União o seguinte telegramma:

—Rio Sul, 21. Acabo de per-

S. Ex. recebe felicitações

O exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz Ilustrado Governador do Estado, recebeu do Sr. professor Orestes Guimarães, dígnio Inspector Federal das escolas subvençionadas pela União o seguinte telegramma:

—Xanxeré, 21. O coronel Manoel

Maria foi eleito Superintendente Mu-

nicipal deste município por 95.4

votos.

Serviço Telegraphico

ESTADOAES

A eleição em Chapecó

Xanxeré, 21. O coronel Manoel Maria foi eleito Superintendente Municipal deste município por 95.4 votos.

As eleições em Mafra

Mafra, 20. As eleições municipais correram aqui muito animadas, devido grande concorrência do eleitorado que unanimi votou no dr. Urbano Silva para Superintendente Municipal.

O dr. Urbano que havia ido para Rio Preto, onde foi testemunha revidado, ao regressar aqui recebeu grandiosa manifestação de apreço das populações daqui e de Rio Negro.

O resultado da eleição foi o seguinte: cidade 388 votos Bella Vista 172, Rio Preto, 140; total de 700 votos.

Em Itaiópolis, houve pleito redondíssimo, saíndo vitorioso Ricardo Körting, candidato herólico com 154 votos.

Eleição correu ali em completa ordem, como constou da acta, assinada pelos próprios contendores

A eleição em Canoinhas

Canoinhas, 21. O resultado total da eleição municipal deu ao dr. Ivo Aquino 1061 votos.

Reina grande animação, estado o povo satisfeito com a ascenção à governança municipal do ilustre catarinense que conseguiu congregar em torno do seu nome todos os elementos políticos locaes.

A noite houve grande baile, sendo o dr. Ivo de Aquino recebido por entre vibrantes aclamações

Interior

De regresso

Rio, 21. Zarpou, deste porto para o Sul, o cruzador *Montevideu*, levando a embarcação especial uruguaya que veia assistir a posse do dr. Arthur Bernardes.

A chefia de E. Maior da Armada

Rio, 21. O vice-almirante Fonseca Rodrigues tomará posse amanhã da chefia do Estado Maior da Armada

Reunião do accionistas do Lloyd

Rio, 21. Annuncia-se para amanhã uma reunião de accionistas do Lloyd Brasileiro.

Depois de prestar contas da sua gestão, o dr. Sá Freire apresentará seu pedido de demissão.

Desastre marítimo

New-York, 21. Um mexicano, Baixa Califórnia, em consequência de uma colisão do vapor *Tropolabem* com um banco de areia, morreram afogados 54 pessoas.

Escola Normal

Hoje haverá provas escritas, do 1º anno de Geographia; do 3º anno de Português.

Felicitações pela posse do dr. Arthur Bernardes

O nosso preso amigo sr. Elysio Simões recebe os seguintes telegrammas:

Rio, 18. Sinceros agradecimentos. (A) Arthur Bernardes.

Rio, 18. Agradeço felicitações, congradulando-me vivamente como amigo pelo auspicioso posse do dr. Arthur Bernardes.

(A) Ferreira Lima.

Congregação Mariana

Reune-se, hoje, ás 19.30 horas, na Sala das Sesões, 31 de Outubro de 1922. —Ferreira Lima —Elyesio Guimaraes —Adolpho Konder —César Bayma.

O projecto foi remetido á Comissão de Finanças.

— Rio, 20. Reúne-se hoje a bancada do Rio Grande do Sul no Congresso

para definir a sua atitude diante do novo governo da Republica.

Asssegura-se que resolverá apoiar o dr. Arthur Bernardes, conforme os desejos do dr. Borges de Medeiros.

Uma reunião da ban-

cada gaúcha

Rio, 20. Reúne-se hoje a bancada do Rio Grande do Sul no Congresso para definir a sua atitude diante do novo governo da Republica.

Asssegura-se que resolverá apoiar o dr. Arthur Bernardes, conforme os desejos do dr. Borges de Medeiros.

SUICIDA-SE UMA MENOR DE 6 ANOS

Rio, 21. Causa profunda sensação em São Paulo, o suicídio de uma menor de seis anos, de nome Alzira, filha do coronel Antônio Arruda Penteado.

Deste a suicídio, antes de morrer, que o seu intuito era deixar este mundo, onde podia ainda vir a provocar grandes sofrimentos.

Antes de disparar o tiro contra o céu, Alzira vestiu-se alegramente.

Recusou terminantemente receber socorros medicos.

O dr. Arrojado Lisboa solicita demissão

Rio, 21. O dr. Arrojado Lisboa pediu demissão do cargo de Inspector das Obras da Seca.

O Governo, em resposta, reiterou-lhe sua confiança.

Inspector de máquinas

Rio, 21. Assumiu o cargo de Inspector de Máquinas da Marinha o almirante João Teixeira Cardoso.

Exterior

Harmonia sportiva

Montevideu, 21. Afirma-se haver muita probabilidade de unificar-se novamente o foot-ball nacional.

Têm sido empregados insistentes esforços no sentido de os clubs Paraná e Central voltarem á Associação Uruguaia de Foot-ball.

Eleição do Kalifa

Constantinopla, 21. A Assembleia de Angora elegerá para o cargo de Kalifa, o príncipe Abdal Medid, herdeiro presumtivo do trono da Turquia.

Desastre marítimo

New-York, 21. Um mexicano, Baixa Califórnia, em consequência de uma colisão do vapor *Tropolabem* com um banco de areia, morreram afogados 54 pessoas.

Academia de artes

Montevideu, 21. A Academia de Artes e Ofícios, dirigida pelo pintor Reynaldo Moellmann, recebeu quatro exemplares

contendo as seguintes composições para piano:

Vestido, *Fox-Trot*, *Ten Ideal*, valsa; *A Ciganinha*, valsa e letra;

Fox-Trot, da lavra do sr. Graxa e lithographadas na Livraria Boehm. Mensalmente circulará o

Jornal de Música contendo uma nova composição e o assignante

terá direito a dois exemplares.

Por intermédio do nosso con-

terraneo Sr. Reynaldo Moellmann

recebemos quatro exemplares

contendo as seguintes composições para piano:

Vestido, *Fox-Trot*, valsa e letra;

A Ciganinha, valsa e letra;

Fox-Trot, da lavra do sr. Graxa e lithographadas na Livraria Boehm. Mensalmente circulará o

Jornal de Música contendo uma nova composição e o assignante

terá direito a dois exemplares.

Aos virtuosos do piano recomen-

damos tão agradável publi-

cacão, agraciando os exempla-

res que nos foram oferecidos.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Impressões do Congresso Eucarístico

(Continuação)

O empolgante ceremonial

No dia seguinte à Candelária, já de si tão bela e majestosa, apresentava aspecto festivo. Flores e luzes em proussos encantavam a todos: dos mais frios arrancaram clígios.

A's 11 em ponto o «Ecce Sacerdos», canhão de modo rebatido por 100 vozes de maestros, franciscanos, beneditinos e seculares enchiendo o vasto templo de ondas de harmônio, animou clava a entada solene de D. Duarre, arcebispo de S. Paulo, e seis arcebispos, precedidos de mais de trezentos sacerdotes, revestidos de sobre-relix para o grande e imponente pontifical. Aos sons mansas daqui lhe mui- tude de artistas — cémos iam d'alma suspiros tão santos, desejos tão do céu, evocativos daquela passagem da Escritura no moinho da transfiguração, onde J. sus mostrando aos apóstolos um longe do paraíso, exclamaram elles: Senhor, permanecemos aqui para sempre!

O Evangelho sólo ao pulpito o conheceu tribuno D. João Braga, bispo de Curitiba. — Que bellas de imagens e conceitos, que prolação clara, que piedade de tipo, que doçor de artifícios! Deix-se-a que a Religião e a Pátria se entreclavam para sempre num amplo vínculo verdadeiro. A demora cidadão que elle fez ao Altar foi uma verdadeira consagração do proprio orador. Houve, di' orador, quem avançasse a ideia de se ter uma só bandeira, suprimindo-se a das Estados, pois, haja também um só altar. Uma só bandeira e um só altar. O orador estava, também de acordo com a esforçadíssima comissão do Congresso Eucarístico, que mesmo dentro do templo onde elle falava, havia entreliçado, por cima do altar-mor, as duas bandeiras: a da Egreja e a da Pátria. Na fôrma a majestade do acto, a imponência daquelas respeitáveis principes da Egreja e veneráveis sacerdotes, rica mente parabenizados, a numerosa assistência empolgada desatava num raúido salva de palmas à criação feliz do D. João Braga.

Vivamente comovido, o Exmº M. Alves, acompanhado de toda augusta assembleia, começo fervoroso: acto de consagração do Brasil ao Santo Sudário.

Apotheose Eucarística
No dia primeiro de Outubro de 1922 surgiu uma nova era para o Brasil. Parece que, em comemorando o feito grandioso do Ypiranga a nossa que ride Patria, quiz o seu Anjo Custodio desatar-lhe as cadeias com que se achava algemado ao guincho do interventionismo religioso e fazer sortir-lhe o sol da maior das liberdades — a liberdade de conscientes.

Jesus Eucaristia, passando triunfalmente pelas ruas do Rio de Janeiro, ovacionado, aclamado por milhares e milhares de bocetas. Foi acordar para dias melhores, de um povo em sua maioria incontestavelmente católico, e, entretanto, overrado muitas vezes por uma minoria hostil à Religião. Não é possível que tantos triunfós, collidos por Jesus, ardentes na admiração, do profundo império. Não é possível que tantas preces erguidas ao céu por homens piejados, p. deus devotos, vêngosos, moços, dozelinhos e cri-nças, não aduncem para o Brasil um futuro, me lher.

Aquela procissão que partiu da igreja da Glória até a Praça Matriz, foi deveras symptomática. Foi digna evidente de que no topo de reunião se destaca: consolidadamente este gênero masculino dessas benemeritas Congregações que, quase em vésperas, vieram a um canto preparar-nos sonda dos para Cristo.

A esse abnegado caminho vieram unir-se mais de trinta mil adhéssões, mais de trezentos sacerdotes, vinte e seis arcebispos e bispos, católicos extintos dos pontos mais distantes do vastíssimo território brasileiro, inserindo-se em actas adhesões até de outros países fôra do Brasil. Um deli' lo! Para mais de mil estandartes se agitavam, como que saudam do pavilhão nacional, festejando seu grande aniversário ou o decorrer de tem annos de vida autónoma.

Associações diversas, ostentando seus belos e simbólicos distintivos, como das «filhas de Maria» — esse formoso bando de garças que se trouxeram a nota dominante das nossas festividades, Damas do S. Coração de Je-

sus; Arjo da Guarda; Escoiteiros Católicos; Litas religiosas, emfim, cujos nomes e numero não posso precisar, num só noticia que trago todo de memória.

Ao lado de Associação viam os povos de todas as camadas sociais terrestres e marítimas. Sim, porque Jesus foi saudado por céu, terra e mar.

(Continua)

Governo Municipal

Regulamento para a matrícula e extinção de cães, expedido pela Relação n.º 191, de 26 de Julho de 1919 e aprovado pelo Conselho Municipal de Florianópolis, em sessão de 18 de Novembro de 1922.

REGULAMENTO sobre a matrícula, apreensão e extinção de cães e outras providências.

Matrícula dos cães

Art. 1º. A matrícula é permitida possuir cães no Municipio de Florianópolis, ou nela ou em domínio, sem a necessidade de matrícula.

Art. 2º. Todos os proprietários de cães são obrigados a matricular os mesmos, na Superintendência Municipal.

Art. 3º. A matrícula será efectuada de 1º a 30 de Janeiro a 30 de Março de cada anno.

§ 1º. Para a matrícula dos cães actualmente existentes terão os seus proprietários o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação d'este regulamento.

§ 2º. A falta de matrícula sujeita o proprietário do animal a multa de 20\$000, com a obrigação de matrícula imediatamente.

Art. 4º. A matrícula conterá além de outros os esclarecimentos seguintes:

A. Cognome, nome e raça do animal.

B. Nome do proprietário e sua residência.

Art. 4º. As notas relativas à matrícula deverão ser apresentadas por escrito e o pagamento da respectiva taxa será feito no acto de servir exhibidas as notas, recebendo os interessados o competente talão de recibo, que contém todas as informações do registo de matrícula.

Art. 5º. O preço de cada matrícula será de 5\$000.

§ 1º. Mediante a taxa de 20\$000 será entregue uma chapa metálica com o número correspondente ao de ordem da respectiva matrícula, para ser fixada à coleira do animal, a qual será de uso obrigatorio.

Art. 6º. Todas as disposições dos artigos precedentes e seus parágrafos são aplicáveis aos cães quer de luxo, vigia, quer de guarda, caça e ate mesmo aqueles sem utilidade ou raça determinada.

Dos cães na via pública

Art. 7º. É rigorosamente proibida a permanência dos cães na via pública.

§ 1º. Os que forem encontrados em abandonado ou vagando na via pública serão apreendidos e resolvidos ao depósito para esse fim destinado.

§ 2º. Os de vigia, isto é, os destinados à guarda de estabelecimentos comerciais ou industriais, de chacarias ou quintais, deverão estar acorrentados durante o dia, só podendo ser soltos à noite, mas de forma a não invadir para a via pública.

Penalidades e destinos dos cães

Art. 8º. Os cães apreendidos que não estiverem doenças, quando recolhidos pelos seus proprietários dentro do prazo de vinte dias a contar da data da apreensão, poderão ser entretidos mediante o exhibição de respectiva matrícula e o pagamento das despesas feitas com o sustento, a razão de 500 réis diários, além da multa de 5\$000 réis.

§ 1º. Os suspeitos de morteira transmisiva ficarão em observação durante quinze dias, podendo ser sacrificados antes desse prazo uma vez confirmada a mortalha; no caso contrário, cessada a observação, poderão ser restituídos, mediante o pagamento das taxas estipuladas no art. 8º.

§ 2º. Os animais hidropéfobos serão mortos imediatamente.

§ 3º. Se não for matriculado, o reclamante pagará, além das despesas com alimentação e a taxa de matrícula, a multa a que se refere este artigo.

Art. 9º. Os cães não reclamados, dentro dos prazos acima estipulados, serão extintos pelos mesmos que a Superintendência julgar conveniente, podendo por a venda, em leilão, que será previamente anunciado, mesmo que sejam de raça, de valor estimativo. O

produto reverteá para os cofres municipais.

Disposições gerais

Art. 10. Os cães, qualquer que seja a raça a que pertencem, só poderão ser conduzidos de um lugar para outro, através das vias públicas, estando neles atados e agarrados.

Art. 11. Os cães encontrados sem agarrados, embora acorrentados, serão apreendidos e recolhidos ao depósito.

Art. 12. Além do que for designado aos fiscais ou guarda-municípios inclui-se o dever de efectuar as apreensões de que trata este Regulamento.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrário.

O Presidente: *Manoel dos Santos Lustosa*.

O 1º Secretário: *Francisco Pereira Oliveira Filho*.

O 2º Secretário: *Antônio Wendhausen Júnior*.

Confere com o original:
Florianópolis, 21-10-1922.

Júlio da Silva Eicóas

Secretário

Escola de Artes

Guarda do Quartel 3. Sargento, Re zende e cabo Armindo.

Guarda do Palácio Sírgio Amaro.

cabo Adolpino

Guarda do Chefatura cabo Felix

Guarda do Tesoureiro cabo Salles

Patrulha do 1º Quarteto Sargento Wenceslau e cabo Pessoa

Patrulha do 2º Quarteto Sargento Wenceslau.

Piquete no Batalhão corneteiro Ar gino.

Uniforme 4. e perneiras.

Força Pública

Serviço para o dia 22 (Quarta-feira)

Dia no Batalhão o Sr. 2º Tenente Francisco Britto.

Adjunto do Sr. Oficial de dia 1º Sargento Pereira

Dia no alojamento o músico Villar.

Gelson Ribeiro Gomes

e Palmyra Ribeiro Gomes

participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de seu primogênito *EL.GSON* Fópolis, 16-11-1922

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 16ª sessão ordinária, da 11ª legislatura, em 21 de Setembro de 1922.

Continuação

O SR. CARLOS WENDHAUSEN requer que o projecto que acaba de ser lido vá á 24. Comissão, depois de聆ido.

É apra vado o requerimento, indo o projecto à Imprensa e á 24. Comissão.

Projecto n.º 25
O Congresso Representativo do Estado decreta:

Artigo Unico. Para os efeitos da lei n.º 583, de 22 de Agosto de 1903, que aprovou a lei n.º 132, de 8 de Julho de 1920, do município de Biguaçu, a qual designa para ponto de partida da medida o percurso urbano da seje daquele município a Ponte de Peche, junta á casa comercial aos srs. Lucio Burn & Irmão, de onde se contarão dois mil metros para cada um dos extremos Norte, Sul Leste e Oeste; revogadas as disposições em contrário.

Sala das Secções, 21 de Setembro de 1922.

*Fulvio Aducci
Cic Campos
Oscar Rosas
Bulcão Vianna*

Parcer n.º 19

A 2a. Comissão tendo examinado as três petições juntas em que D. Olympia Luiza de Carvalho, D. Maria Melchides Lopes Tourinho Gomes e Dr. Francisco Paulino da Silva, pedem re-lvação da dívida que tem para com o Tesouro do Estado, proveniente das taxas de água e esgoto, e isenção dessas mesmas taxas daquele para durante, tendo em vista o estado de extrema pobreza que alegam e provam com os documentos juntos, é de parecer que as mesmas podem ser attendidas a exemplo do que o Congresso já tem feito em casos semelhantes.

Assim a Comissão submete a deliberação do Congresso o seguinte:

Projecto n.º 26

O Congresso Representativo do Estado

Resolve:

Art. 1º—Fica relevadas das suas dívidas para com o Tesoureiro do Estado, proveniente das taxas de água e esgoto, assim como insent e desíssimas taxas as respectivas casas de Olympia Luiza de Carvalho, Maria Melchides Lopes Tourinho Gomes e Francisco Paulino da Silva.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões 21 de Setembro de 1922.

*Carlos Wendhausen
Caetano Costa
Ivo d'Aquino*

A imprimir.

Parcer n.º 20

As Comissões 2a e 8 tendo examinado a petição junta em que Grossemberger & Cia., industria estabelecidos em Joinville, pedem isenção de impostos para uma fábrica que pretendem montar de cadárgo para redeas, cabecais, barrigueira, cadárgo clássico para suspensórios e ligas, informada de que se trata de uma industria nova, sem similar na produção do Estado, não parecer que o petiçãoário pode ser atendido, adoptando o Con-

gresso o seguinte:

Continua

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em Janeiro de 1920

CAPITAL RS. 3.000.000.000

Séde: Rua da Quitanda 2-S PAULO

Presidente

Dr. José Maria Whitaker, (Presidente do Banco do Brasil)

Vice Presidente

Dr. Erasmo T. de Assumpção, (Presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo)

Director Superintendente

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Gerente Geral

W. A. Reeves, (Ex-Diretor da Cia. de Seguros «Sul America») Actuário e Sub-Gerente:

W. S. Hallett F. I. A., (Graduado do Instituto de Actuários da Gran Bretanha e ex-Actuário Chefe da Cia. de Seguros «Sul America»)

Agente-geral para o Estado de Santa Catharina

Otto Blaschek

HOTEL MOURA--FLORIANÓPOLIS

Seguros feitos durante o 1º anno de seu exercício: 13.348 contos de reis.

Item 2º anno: 22.102 contos de reis.

Caso de ser desejado. Em cada seguro está incluído um resumo da validade e o pagamento do dobro do valor segurado, caso de a morte ser causa do acidente.

Os seguros p. dem participar e 80% do lucro líquido das

Seguros de educação ou dotação de creches.

A Cia. que trabalha o mais moderno, oferece as maiores vantagens e garantias.

Os premios são mais reduzidos do que de qualquer outra

Banco do Brasil

CAPITAL RS. 100.000.000.000
End. teleg. "SATELLITE"

Agencia nas principais praças do País
Buenos Ayres e Montevideo

Agencia em Florianópolis
Rua Trajano n.º 10
C. Postal n.º 121—Telephone 114
Faz todos os serviços bancários
Emprestimos e Descontos—Taxes moderadas
Descuentos de promissórios e negócios sobre o interior e outros Estados. Preço nos serviços de cobranças
Repetites—ordens de pagamento—enques sobre eletorais

C. N. de Navegação Costeira

Governo

Municipal

Esta Companhia possue no Rio de Janeiro Armações Gerais a disposição de seus embaixadores e recebedores para o efeito de Warrants PAQUETE

Itaperuna

Chegará do Sul Quinta-feira 23 do corrente segundo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paraná, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracaju.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe à disposição, os seus Embaixadores n'este porto, seu armazém e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Para mais informações na Agência da Companhia, a rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

—Previne-se aos seus passageiros que esta Agência só dá bilhetes de passagem diante da apresentação de atestado de vacina.

—Carga até a véspera da saída dos paquetes

Leonel da

Empresa Nacional de Navegação Costeira

PAQUETE MAX

Sairá no dia 22 do corrente, às 10 horas da noite, para Itajahy.

S. Francisco,

Paranaguá e

Antônio

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os agentes

Hoepcke, Irmão de Ia.

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária, correspondente ao 2º semestre do corrente anno.

—

De ordem do S. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19 do respectivo regulamento, faço público para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mês de Novembro, em todos os dias úteis, das 10 às 15 se procede neste Tesouraria, à cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária correspondente ao segundo remetente do corrente exercício, sendo que a taxa sanitária será cobrada de acordo com a Tabela anexa à Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1907 e disposição no art. 18 da Lei n. 441 de 27 de Outubro de 1917.

O contribuinte que dentro do prazo acima não estisfazer o pagamento de seu débito, fica sujeito à multa de 15% decorrido prazo, multa que será elevada a 20% no espaço adicional.

Tesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, em 1 de Novembro de 1922.

Antonio Coelho Pinto

Tesoureiro

Paulus Siggelkow

S. Paulo — São Paulo: Companhia Nacional de Seguros de Vida, lava ao conhecimento do público que o Sr. Paulus Siggelkow não é mais agente da Companhia.

Qualquer pessoa que tenham tido transações com este senhor como representante da «S. Paulo» pedimos comunicar-se imediatamente com nosso agente geral Sr. Otto Blachek.

Moura Hotel, Praça 15 de Novembro, Quarto n. 34 das 11 h. a 1 h. e das 5 h. ás 7 horas até 25 do corrente mês.

A São Paulo

LOTERIA DO ESTADO —DE— Sta. Catharina

Distribue 75 'l. em premios
23 DE NOVEMBRO DE 1922, Á'S 14 HORAS

83º Extração—Plano K

15.000 bilhetes a 11\$500

172.500\$000

menos 25%

43.125\$000

75 °. em premios

129.375\$000

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1	5.000\$000
3 premios de	2.500\$000
5	3.000\$000
29	250\$000
55	100\$000
125	50\$000
15 3 U A 1º premio a	30\$000
15 3	15\$000
15 3	7.5\$000
15 3	1.125\$000
15 2	50\$000
15 2	750\$000
15 2	30\$000
15 2	4.500\$000
15 2	30\$000
15 2	4.500\$000
1.815 PREMIOS	RS. 120.375.000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores

Os premios precarem 6 meses da data da extração

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece à direção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI Administração

Florianópolis Rua Deodoro n. 14 Florianópolis

N. B. Os socios componentes da forma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras impresas lotéricas.

dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina, no termo da lei, etc.

Faz saber que foi designado o dia 11 de Dezembro proximo, ás 11 horas do dia, para abrir se a quarta secção ordinária do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, no Edifício do Palácio Municipal, e que haverá procedido ao sorteio dos vinte e oito Juizados que tem de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- 1 Pedro de Alcantara Pereira
- 2 Antônio Mancio da Costa
- 3 Adolpho Coqueiro Lima
- 4 Ezequiel Pires Machado
- 5 Firmo João Ruff
- 6 Ernesto Gonçalves da Silva
- 7 Silviano Ladislau Maia
- 8 Antônio Otto Horn
- 9 José O'Daniel
- 10 Francisco Antônio Sepetiba
- 11 Manoel de Freitas Cardoso
- 12 José Quintino Cardoso
- 13 Theodoro Antônio Ferraz
- 14 José Tolentino de Souza
- 15 Pompeu Luz Filho
- 16 Narbal Viegas
- 17 João Baptista Telles de Macedo
- 18 José Leite de Macedo
- 19 Haroldo Callado
- 20 Hércules Xavier dos Reis
- 21 Adão Zico Loureiro
- 22 Alydes Tolentino de Souza
- 23 Alvaro Antunes Ramo
- 24 Osvaldo Lobo Haberbeck
- 25 Manoel Andrade Abreu
- 26 Agripino Liconas Agapito
- 27 Roberto Wendtansen
- 28 Affonso Lúglio de Assis

A todos os que e a cada um de pe que se convém para comparecer no referido dia, lugar e hora, acima designados e enquanto durar a secção e sob as penas da lei. E para que chegue ás conhecimentos de todos mandei fixar o presente no leigo de costume e publicar pela imprensa. Daí o passado, nesta cidade de Florianópolis, aos 12 dias do mês de Novembro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Cassio da Luz Abreu, escrivão, o escrevi e assinei,
(Assinado) Mileto Tavares da Cunha Barreto
Está conforme Cassio da Luz Abreu

Os Advogados Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira participam aos seus amigos e clientes desde capital e o interior que fusionaram os seus escritórios, achando-se habilitados, portanto, a attender quaisquer serviços profissionais, não só nestas como nas demais cidades do Estado.

Escritório provisoriamente
a rua Visconde de Ouro
Preto, n. 40
Caixa Postal, n. 110
—FLORIANÓPOLIS—

NAPOLEÃO LOPES
Advogado Criminal
Máteria Crim e Falência
Especialidade:
Atende a chamados para qualquer comarca deste Estado e no Parana.

Escritório: rua Jerônimo Coelho n. 6 A (sobrado)

tel. phone, 146

FLORIANÓPOLIS

EXPEDIENTE

INTERLOCUTOR OSCAR RODRIGUES

Horário: 10h00 - 12h00 - 14h00 - 16h00

Local: Oficina de Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Ano 24.000

Bensmestre 24.000

INTERLOCUTOR E ESTADÃO

Ano 24.000

Bensmestre 13.500

ESTRANGEIRO

Ano 35.000

As assignaturas e anuncios são pagos sobrancelhamente.

ANNUARIO ADMINISTRATIVO

Historico e Chorographic

DO ESTADO DE STA. CATHARINA

para 1923

Organizado pelo dr. José Boiteux

Acceptam-se annuncios, desde já, na

Livraria Moderna

nas seguintes condições:

Página inteira	25\$000
Meia página	15\$000
1/4 de página	9\$000
1/8 de página	5\$000

DELEGACIA FISCAL

Escondido

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolvem marcar o prazo até 31 de Dezembro do corrente anno, para recolhimento sem desconto, das notas de 5\$000 da estampa 16a, fabricadas na Casa da Moeda. Deverá conter em 1º de Janeiro de 1923 a pratica das descontos marcados em 1º.

Delegado Fiscal em S. Catharina, 5 de Setembro de 1922.

Promessa

Oleo de Nôzes

Especial para pinturas internas e exteriores. Substítui com vantagem o óleo de linhaça.

KILO 2\$500 RS.

Em quantidade faz-se grande abatimento.

Na Refinaria à rua Trajano n. 5 Alegre.

Uma senhora que sofreu longos annos de horrível bronquite asthmática e uma sua irmã, de rebelde e perniziosa, se não cumprimento de uma promessa, se oferecem a ensinar gratuitamente ás pessoas que sofram de idêntico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmitirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal n. 142, Porto Alegre.

Preços de anuncios

no jornal

República

Os anuncios na "República" serão feitos de acordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150\$000
Meia página	80\$000
Quarto de página	40\$000
Oitavo de página	25\$000
1/16 de página	20\$000
1/32 de página	10\$000
1/64 de página (um mez)	200\$000
1/128 de página	150\$000

Na 1ª pagina texto 150\$000 a linha, 2ª pagina 80\$000

A pedidos, editorial, etc., 300 réis a linha

Os anuncios por metro, less 10 % de abatimento

N. B. Os socios componentes da forma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras impresas lotéricas.